

Inharrime

B. 1. 85

Nhapadiane cerra fileiras contra banditismo

Três bandidos armados foram recentemente eliminados em Nhapadiane, no distrito de Inharrime, em Inhambane, no quadro da ofensiva que o nosso Exército desenvolve naquela região. No final da operação, que culminou com a eliminação dos bandidos, foi capturado diverso armamento e uma arma simulada, de madeira, que os bandidos usavam para intimidar a população.

Entretanto, bens da população na posse dos bandidos foram recuperados, nomeadamente 57 pequenos animais, entre galinhas, patos e cabritos.

Noutras acções realizadas por esta ocasião em Nhapadiane, foram libertadas populações reféns dos bandidos, e recuperadas mais de 30 cabeças de gado bovino.

Nas acções militares, as populações tomaram parte activa, usando nos combates arcos e flechas, disseram responsáveis militares locais.

REINTEGRAÇÃO

Entretanto, os ex-bandidos armados que se entregaram voluntariamente com as suas armas às FAM-FPLM e que se encontram a ser reintegrados no Centro de Chiduco, em Massinga, construíram já 30 casas melhoradas com base em material local, no seu futuro bairro.

Neste momento, foi já aberta uma macnamba, onde serão introduzidas culturas de sequeiro, além de arroz e hortícolas numa zona baixa situada na periferia do centro. Para este fim, o centro já recebeu sementes, enviadas pela Direcção de Agricultura, através do Comando Militar Provincial.

O Chefe do Estado Maior do Comando Militar Provincial de Inhambane, Major Manuel Casse, esteve recentemente de visita àquele centro de reintegração, para se inteirar do processo de enquadramento daqueles ex-bandidos armados numa nova vida, tendo na altura proferido uma palestra sobre a natureza dos BA's.

O Major Manuel Casse fez um elogio pela activa participação daqueles reintegrados na produção agrícola, tendo a este respeito dito que **vocês já não são bandidos armados, mas sim cidadãos moçambicanos que foram desviados e que compreenderam o seu erro.**

O Centro de Reintegração de Chiduco alberga, neste momento, mais de 30 ex-bandidos armados que se entregaram com as respectivas armas, beneficiando assim da política de clemência praticada pelo nosso Partido e pelo Estado moçambicano.